****

 **DONOVANOSE: COMPLICAÇÕES E RISCOS EM MULHERES**

WIZILLANY ELLEN BARBOSA DE ALMEIDA¹

MARIA LAURA TENÓRIO LESSA²

RAQUEL ARAÚJO VEIGA MELO³

NATÁLIA INGRID GOMES MELO4

ISADORA ELOY CÂNDIDO5

MARIA VICTÓRIA NESSO GUEDES6

DANDARA KAROLINA CAVALCANTE DO ESPÍRITO SANTO7

¹ Discente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. wiziellen@gmail.com

² Discente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. maria.ltenorio@souunit.com.br

³ Discente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. raquel.veiga@souunit.com.br

4 Discente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. natalia.ingrid@souunit.com.br

5 Discente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. isadoraeloy16@hotmail.com

6 Discente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. maria.nesso@souunit.com.br

7 Médica residente (R3) em Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Veredas, Maceió (AL), Brasil. dandaracavalcante90@gmail.com

**Introdução:** A donovanose, também conhecida como granuloma inguinal ou granuloma venéreo, é uma doença de causa bacteriana, que lesa as regiões genital e perigenital, sendo associada à transmissão sexual. O acometimento se dá em ambos os sexos, principalmente entre 20 e 40 anos de idade, cuja atividade sexual é mais frequente. Por se tratar de uma infecção sexualmente transmissível (IST) endêmica de regiões tropicais, devido à sua distribuição geográfica, muitas vezes acaba sendo negligenciada. Entretanto, a infecção necessita de atenção, uma vez que pode acometer indivíduos, bem como oferecer riscos aos portadores. **Objetivo:** Advertir sobre a necessidade de entender a respeito da donovanose e as complicações por ela causadas às mulheres. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho, trata de uma revisão bibliográfica, realizada na base de dados Pubmed, utilizando como estratégia de busca, os descritores “sexually transmitted disease AND granuloma inguinale AND bacterial infections”, sem restrição de idiomas e considerando apenas os artigos publicados nos últimos cinco anos. Ao todo, foram encontrados 11 artigos e, destes, 4 foram selecionados, os quais são relevantes e contemplam a proposta temática. **Resultados:** Na fase inicial da donovanose, há a presença de lesão papular, que evolui para ulcerações papulares, eritematosas, friáveis e de crescimento lento. Em mulheres, as áreas mais afetadas são os pequenos lábios, a fúrcula vaginal e o colo do útero, podendo até assemelhar a carcinomas. Em regra, as lesões não são dolorosas e não tem adenopatia inguinal, no entanto, pode apresentar pseudobulbo. Conforme a doença evolui, as manifestações se baseiam no hospedeiro e na sua resposta tecidual, sendo assim, a donovanose apresenta como principal complicação o estiômeno, decorrente do envolvimento linfático e lesões ulceradas prevalentes que cicatrizam com fibrose, destruindo assim as vias linfáticas, podendo ainda haver a propagação do carcinomas de células escamosas da vulva. No cenário gestacional, a infecção pode ocorrer devido à redução da resposta imune, cursando com uma gravidade feroz e a depender da parte da genitália afetada, a exemplo da interna, podem suceder desordens e problemas, devido a disseminação hematogênica. É de conhecimento ainda, que a existência de ulcerações genitais aumenta o risco de aquisição do HIV, já que elas facilmente sangram e correspondem a um fator de risco para infecção, principalmente em exposição sexual desprotegida. **Conclusão:** Portanto, perante o que foi exposto, apesar de a donovanose ser uma IST um tanto desprezada, mostra-se que é de suma importância compreender acerca dela e a gravidade que pode despertar nas mulheres por ela acometidas, com o intuito de conscientizar e prevenir tal.

**Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Granuloma Inguinal; Infecções bacterianas.